



398 - CACU-O (CURSINHO ALTERNATIVO DA UNESP OURINHOS): UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO MAIS ABRANGENTE E CRÍTICA - Elisabete F. F. Silva (Ourinhos, UNESP, Ourinhos) - cacuo.ourinhos@gmail.com.br

Introdução: Mediante ao sistema educacional brasileiro e a desigualdade social histórica no país, é fato que a faculdade pública não é uma realidade acessível a todos. A importância dos cursinhos comunitários e os dados estatísticos que a eles competem na aprovação em faculdades públicas de pessoas carentes é algo relevante. A extensão a comunidade e a possibilidade de maiores horizontes para uma classe social mais desprovida, move o CACU-O a promover um ensino voltado para que os alunos passem no vestibular de faculdade públicas, mas sobretudo questionem os acontecimentos a sua volta e entendam os processos sociais a fim de criar um senso crítico e também que iniciativas de projetos que atinjam a comunidade, tal como é o nosso cursinho, propaguem-se cada vez mais. **Objetivos:** É neste quadro social desigual que o CACU-O visa trabalhar, incitando uma educação mais crítica e de oportunidades mais iguais. Nosso objetivo é dar suporte para o ingresso de jovens carentes em faculdades públicas possibilitando mudanças efetivas tanto na vida de tais alunos, quanto nas discussões que abarcam a educação brasileira e ainda outra postura dentro do ambiente universitário. **Métodos:** Através de aulas semanais expositivas, plantões, aulas-extras, saraus, aplicando simulados mensais e participando de atividades da faculdade, o CACU-O se utiliza de discussões dos conteúdos cobrados no vestibular para relacionar com a realidade do aluno, a fim de que ele se identifique com o conteúdo e não fique algo maçante e decorado. Além do mais, acreditamos como forma de ensino crítico a inclusão de questões políticas, econômicas e culturais sob uma visão totalizadora dos conhecimentos e da compreensão da educação também como forma de poder. **Resultados:** Esse meio de ano foi o período que mais aprovamos nos vestibulares de faculdades públicas: 15 alunos aprovados em 60 no total. O ano também que a participação nos eventos da faculdade foi mais extensiva a comunidade: participação na Semana de Geografia, no dia do Solo, assistindo vários palestrantes e outros eventos que ampliaram a discussão a comunidade, tal qual como deve ser um projeto de extensão. Pensando nos professores, a experiência de lecionar e o ensino-aprendizado tão presente em sala de aula é o que faz nossos resultados serem tão positivos devido à troca contínua de conhecimento.